



Reunindo multidões, Carnaval no Recife ganha fôlego e programação ampliada, com direito à gravação de DVD do padre Fábio de Melo

Folia se estende até sexta-feira

» DARCIANNE DIOGO
Enviada especial a Recife

Nem mesmo a chuva fria pôde impedir a festa dos milhares de foliões do Recife. No terceiro dia oficial de carnaval na capital pernambucana, Ferrugem, Alcione e o grupo Menos é Mais arrastaram uma multidão na Praça Marco Zero, no centro histórico. Do camarote, era possível ver a aglomeração. Vestidos com fantasias, roupas com brilhos e adereços em homenagem a Recife, os presentes cantavam os sucessos do samba e do pagode em voz alta. Em coletiva de imprensa promovida nos bastidores do palco, o prefeito João Campos (PSB) anunciava que o carnaval se estende na cidade até sexta-feira, com direito à programação especial.

A ampliação das datas se deve ao feriado da Data Magna do Estado, que marca a Revolução Pernambucana de 1817. “Na quinta-feira, vai ter a gravação do DVD do padre Fábio de Melo, aqui no palco do Marco Zero. Na sexta, teremos o festival Recife Capital do Brega, com mais de 20 apresentações de artistas da nossa terra, que representam a nossa força e a irreverência. Nunca fizemos tantos dias assim seguidos, mas em virtude desse feriado, desde o ano passado, as pessoas já pediam que fosse estendido”, ressaltou o prefeito.

Hoje, a festa continua. Uma das atrações mais esperadas é o cantor Xamã. Também se apresentam os grupos Nação Zumbi e BaianaSystem.

Na avaliação do prefeito João Campos, “o carnaval do Recife é o melhor do mundo”. Ao ser questionado sobre a imagem que os visitantes podem ter sobre a folia em solo pernambucano, João Campos defendeu que a festa em Recife é diferente de qualquer outro lugar do mundo. “É um carnaval de rua, um carnaval livre, que não divide as pessoas, um carnaval que não é feito em espaços fechados, mas majoritariamente na rua, com polos descentralizados”, elogiou.

Ainda de acordo com o prefeito, as ocorrências neste período de festa ocorrem dentro da normalidade. Nos três dias oficiais de folia,

Darcianne Diogo/CB/DA.Press



Nem a chuva impediu os brincantes de lotarem a terceira noite de shows na Praça Marco Zero no centro histórico da capital pernambucana

Darcianne Diogo/CB/DA.Press



Prefeito João Campos: “Carnaval do Recife é o melhor do mundo”

equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) efetuaram cerca de mil atendimentos, com pico maior no bloco Galo da Madrugada, no sábado. Os maiores registros ocorrem por insolação, desidratação e pequenas lesões, como quedas.

Missão honrosa

Cotado como o nome mais forte para a disputa pelo governo de Pernambuco nas eleições de 2026, segundo a pesquisa Genial/Quaest, João Campos agradeceu, em

Darcianne Diogo/CB/DA.Press



Tio Sam estilizado foi destaque do bloco político Abalô-caxi em BH

coletiva a jornalistas, o reconhecimento do eleitor e limitou-se a dizer que estar à frente da prefeitura é a “missão mais honrosa da vida”.

A pesquisa da Quaest foi divulgada na última quinta-feira e apontou Campos com 56%

das intenções de voto — o que renderia uma vitória ainda no primeiro turno. “Neste período (de folia), eu digo que sou meta-me prefeito e folião. Temos reuniões diárias de gestão e acompanho a cada passo o trabalho da equipe”, frisou.

Bloco dos “sem anistia”

Aos gritos de “sem anistia”, o bloco Abalô-caxi, que desfilou ontem, no Centro de Belo Horizonte, promoveu um ato contra o projeto de anistia para os presos pela tentativa de golpe de 8 de janeiro. A manifestação também chamou à atenção contra os discursos de ódio voltados à população LGBTQIAPN+ desde a posse do presidente americano Donald Trump.

Entre os foliões ilustres presentes no bloco, estavam a deputada federal Duda Salabert (PDT) e a deputada estadual Bella Gonçalves (PSol). O ato político começou com um homem vestido com pernas de pau representando o Tio Sam.

Salabert destacou a importância de a folia ter espaços para a representatividade de minorias e de grupos marginalizados. Ele frisou que o bloco é fundamental no momento atual, no qual há uma ascensão da ultradireita em todo o mundo. “Aqui é mais do que um ato de carnaval, é um grito de resistência de BH para o mundo, de que nós, LGBTIs, temos que ser respeitados.”

Reforço na segurança

Os índices de violência no carnaval de Salvador registram queda em relação ao ano anterior, conforme balanço divulgado ontem pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). Em três dias de festa, cerca de 4,8 milhões de foliões passaram pelos principais circuitos da cidade, sem o registro de crimes graves pelas forças policiais e dos bombeiros.

Durante a reunião de avaliação da Operação Carnaval, no Quartel dos Aflietos, o vice-governador e coordenador do evento, Geraldo Júnior (MDB), destacou a eficiência da estratégia integrada de segurança. “A continuidade da redução de todos os índices de criminalidade é possível a partir da ação conjunta das forças de polícia, da Justiça e das redes de proteção social”, afirmou o vice.

Oferta de água

A onda de calor no país prossegue pelo menos até quarta-feira e continua a desafiar foliões e administrações públicas. Em São Paulo e no Rio, um grupo de foliões intitulado “As Águas Vão Rolar” criticou as ações municipais. Eles reivindicam a criação de um gabinete de crise, ampliação da oferta de água e maior flexibilidade para horário dos blocos.

“A Prefeitura (de São Paulo) anunciou que serão oferecidos 2,2 milhões de copos de água nos três dias de semana de desfiles dos blocos. O número, porém, representa menos de 15% do público estimado em 16 milhões pela gestão municipal durante os dias de folia”, argumenta o grupo. O município, por sua vez, diz que além dos copos há “bebedouros e caminhões de água potável com torneira nos trajetos”.

No Rio, a Secretaria Municipal de Saúde afirma que preparou um “esquema especial” de atendimento pré-hospitalar nas áreas de maior concentração de público, no Centro, Copacabana e Ipanema. (colaborou Denys Lacerda)

Oscar na Marquês de Sapucaí

A vitória do Brasil no Oscar contagiou o Sambódromo da Marquês de Sapucaí. O público que assistia aos desfiles do Grupo Especial do Carnaval no Rio vibrou com a conquista de *Ainda estou aqui*, filme de Walter Salles que levou a estatueta de Melhor Filme Internacional em Los Angeles. A Praça Marco Zero, no centro do Recife, e o Pelourinho, em Salvador, também pararam a folia por um momento para acompanhar a cerimônia.

O anúncio das categorias em que o Brasil concorria (as outras duas eram Melhor Filme e Melhor Atriz — Fernanda Torres) aconteceu durante os intervalos dos desfiles das escolas de samba, na Sapucaí.

As atualizações foram feitas pelo autôfalante. A organização do evento optou por não exibir nem comunicar resultados durante os desfiles para não prejudicar as agremiações, mas dentro dos camarotes tinha até telão para acompanhar a festa do Oscar.

A Unidos de Padre Miguel abriu a primeira noite de desfiles no sambódromo do Rio de Janeiro, às 22h de ontem, com o único objetivo de se manter no Grupo Especial, a elite das escolas de samba cariocas, que a escola não integrava desde 1972.

Todo o ano, uma escola é rebaixada e outra ascende da segunda divisão. Historicamente, é comum que uma escola suba num ano e desça no seguinte. Ainda

falta muito para ser possível fazer algum prognóstico, mas a escola de Padre Miguel não foi bem tecnicamente.

Apresentando um enredo sobre o primeiro terreiro de candomblé do Brasil, o Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho, em Salvador, Padre Miguel apresentou fantasias e alegorias caprichadas, mas deixou grandes espaços entre as alas pelo menos duas vezes e também foi prejudicada pelo sistema de som, que apresentou falhas ao menos até a metade do desfile e comprometeu a exibição da bateria.

A segunda escola a desfilou foi a Imperatriz Leopoldinense, atual vice-campeã. Depois, Viradouro e Mangueira.

Pablo Porciuncula/AFP



Unidos de Padre Miguel abriu a primeira noite de desfiles do Grupo Especial